

Hesitação vacinal e intervenção educativa na atenção primária à saúde

Autor(res)

Eliéverson Guerchi Gonzales
Clarice Soares Junqueira
Zelito Alves Ribeiro Filho
Maria Eliza Faquini Marchesino Heck
Marcella Godoy Pinheiro
Guilherme Pozza Fancelli
Marilson Da Silveira Lima Júnior

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Resumo

O projeto de extensão foi realizado a partir da vivência de um grupo de estudantes de Medicina na USF Maria Aparecida Pedrossian (MAPE), diante do aumento da hesitação vacinal na comunidade, motivado por um evento adverso grave que ocasionou no óbito de uma criança após à vacinação. A intervenção ocorreu na EMEI Sonia Helena, vinculada à unidade, e teve como objetivo sensibilizar a comunidade escolar sobre a segurança e eficácia das vacinas por meio de ações educativas e humanizadas. De acordo com o que havia sido planejado, realizamos a conferência dos cartões vacinais, o envio de comunicados aos responsáveis via agenda escolar e um teatro lúdico e educativo sobre a vacinação. Contudo, durante a execução, observou-se adesão inferior à esperada: de cerca de 200 alunos, apenas 90 tiveram autorização dos responsáveis, e apenas 10 levaram suas cadernetas de vacinação, o que limitou a análise detalhada dos esquemas vacinais. Ainda assim, foram enviados checklists e comunicados aos responsáveis, e o ponto alto da ação foi a apresentação teatral educativa, que teve excelente receptividade pelas crianças, gerando interação, curiosidade e participação ativa. Isto posto, foi possível observar como o projeto evidenciou a relevância da Atenção Primária e da articulação entre saúde e educação como estratégia eficaz de enfrentamento à hesitação vacinal.